

[42301] BIBLIOTECA VIVA 2020: LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE

Autores: Miguel João de Deus e Thais Alves.

Coautores: Paloma Bampi, Nathália Porciuncula Rocha, Eduardo Peixoto e Yolene Camisolão Lopes de Sousa

Coordenadores: Celvio Derbi Casal, Luis Artur Costa

No primeiro semestre de 2019, acontece a jornada “Narrativas sobre a cidade e a memória”. Através do projeto de extensão Biblioteca Viva, articularam-se ações culturais e eventos com a cidade e as suas memórias como temática, promovendo o diálogo entre as ações do Instituto e coletivos, movimentos sociais e instituições. O conjunto de ações compreende a exposição fotográfica Reflexos no saguão do Instituto de Psicologia do projeto de extensão *Cara da Rua*, acompanhado por uma cartografia fotográfica de percursos urbanos na parede da biblioteca e a roda de conversa Rua e Autonomia protagonizada por diferentes pessoas em situação de rua. O debate Direito à Cidade, com participações de Onir Araújo, advogado e representante da Frente Quilombola RS do Cacique Timóteo, indígena Mbyá Guarani, liderança da retomada da Ponta do Arado Velho, na zona Sul de Porto Alegre; de Karina Fernandes, pesquisadora do Núcleo de Direitos Humanos da Unisinos; de Carolina Reis, prof. e pesquisadora do PPG em Psicologia Social e Institucional; de João Maurício Farias, cientista social e pesquisador do PPGPSI/UFRGS; e Carmem Guardiola, cientista social UFRGS apoiadora da retomada da Ponta do Arado Velho. A exposição "A Ética da Memória nos Trilhos da Ferrovia", apresenta os mapas criados pela pesquisadora Brida Cezar, doutoranda do PPG em Psicologia Social e Institucional (UFRGS), para sua dissertação de mestrado. Uma oficina sobre as memórias da cidade em conjunto com a UNAPI e uma roda de samba e conversa com Mestre Paraquedas, musicista, artista plástico, griô e sambista; Leandro Queiroz, presidente do Bloco do Isopor; representantes do Bloco Do Jeito que Tá Vai; e Gutcha Ramil e Andressa Ferreira, musicistas do grupo Três Marias e Projeto Ngoma.